

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 257
16/06/1999



Padrão Oficial da Raça

SHIBA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.
Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas

Padrão FCI nº 257 - 16 de junho de 1999.

País de origem: Japão
Nome no país de origem: Shiba
Utilização: Caça de pássaros e pequenos animais; companhia.
Sem prova de trabalho

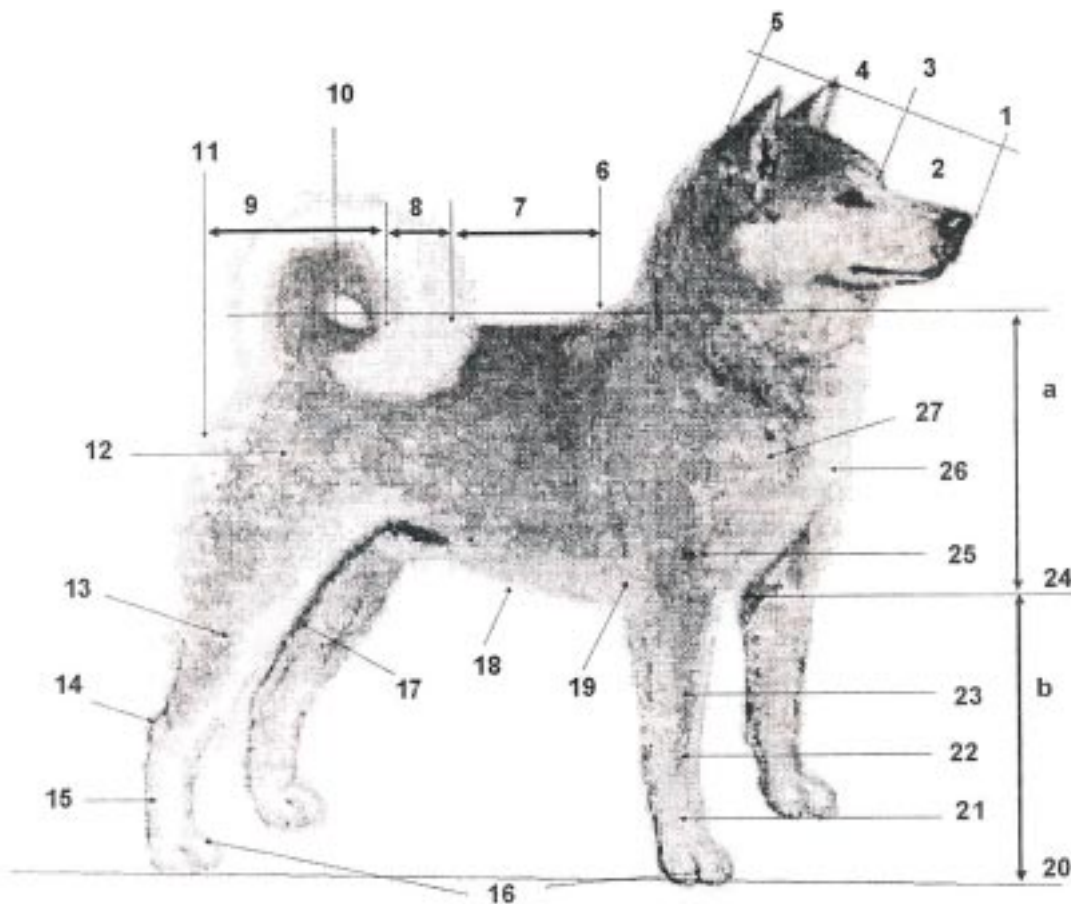
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 23 de junho de 2003.

SHIBA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

| | | |
|--------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 1 – Trufa | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 14 – Jarrete | 26 – Ponta do esterno |
| 3 – Stop | 15 – Metatarso | 27 – Ponta do ombro |
| 4 – Crânio | 16 – Patas | |
| 5 – Occipital | 17 – Joelho | a – profundidade do peito |
| 6 – Cernelha | 18 – Linha inferior | b – altura do cotovelo |
| 7 – Dorso | 19 – Cotovelo | a + b = altura do cão na cernelha |
| 8 – Lombo | 20 – Linha do solo | |
| 9 – Garupa | 21 – Metacarpo | |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | |
| 11 – Ísquio | 23 – Antebraço | |
| 12 – Coxa | 24 – Nível do esterno | |

RESUMO HISTÓRICO: o Shiba foi uma raça primitiva do Japão desde remotos tempos. A palavra “shiba”, originalmente, se referia a alguma coisa “pequena”, um “cão pequeno”. Seu habitat natural eram as áreas montanhosas do Japão, em frente ao mar e era utilizado como cão de caça para animais pequenos e pássaros. Havia pequenas diferenças na raça, de acordo com os lugares onde eram criados. Como Setters Ingleses e Pointers Ingleses foram importados da Inglaterra entre 1868-1912, a caça tornou-se um esporte no Japão e acasalamentos de Shibas com estes cães ingleses prevaleceram. Um Shiba puro ficou raro, e, entre 1912-1926, mesmo limitados em suas áreas, ficaram absolutamente escassos. Caçadores e outras pessoas mais cultas ficaram preocupadas com a preservação do puro Shiba a partir de 1928 e a preservação criteriosa de um número limitado de linhagens desses cães começou, e o padrão da raça foi finalmente unificado em 1934. Em 1937 o Shiba foi declarado um “Monumento Natural”, depois que a raça foi criada e aperfeiçoada para se tornar a raça superior, como hoje é conhecida.

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho pequeno, bem balanceado, de boa ossatura com músculos bem desenvolvidos. Constituição sólida. De ação rápida, livre e bonita.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: a relação entre a altura na cernelha e o comprimento do corpo é de 10/11.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: de temperamento fiel, agudo nos sentidos e alerta.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo.

Stop: bem definido com ligeiro sulco.

REGIÃO FACIAL

Trufa: cor preta desejável. Cana nasal reta.

Focinho: moderadamente espesso e afilando.

Lábios: aderentes.

Maxilares / Dentes: dentes fortes com mordedura em tesoura.

Bochechas: bem desenvolvidas.

Olhos: relativamente pequenos, triangulares e de cor marrom escuro; os cantos exteriores dos olhos são levantados.

Orelhas: relativamente pequenas, triangulares, ligeiramente inclinadas para a frente e bem eretas.

PESCOÇO: grosso, forte e bem balanceado com a cabeça e o corpo.

TRONCO

Dorso: reto e forte.

Lombo: largo e musculoso.

Peito: profundo, costelas moderadamente arqueadas.

Ventre: bem esgalgado.

CAUDA: inserida alta, grossa, portada vigorosamente enrolada ou curvada em forma de foice. A ponta quase alcança os jarretes quando abaixada.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, retos.

Ombros: escápulas moderadamente inclinadas.

Cotovelos: bem próximos ao corpo.

Posteriores

Coxas: longas.

Pernas: curtas, mas bem desenvolvidas.

Jarretes: grossos e fortes.

Patas: dedos bem fechados e arqueados. Almofadas duras e elásticas Unhas duras e de cor escura são desejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: ligeira e viva.

PELAGEM

Pêlos: pêlos de cobertura ásperos e retos; subpêlo macio e denso; pêlos da cauda ligeiramente mais longos e levantados.

COR: vermelho, preto e marrom (black and tan), sésamo, preto sésamo e vermelho sésamo.

Definição da cor sésamo:

- sésamo: mistura igual de pêlos brancos e pretos.
- sésamo preto: mais pêlos pretos que brancos.
- sésamo vermelho: cor básica vermelho, misturada com pêlos pretos.

Todas as cores acima mencionadas devem ter “URAJIRO”.

URAJIRO: pêlos esbranquiçados nas laterais do focinho e nas bochechas, abaixo da mandíbula e do queixo, no peito e estômago, na parte inferior da cauda e na parte interna das pernas.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: 40 cm.

Fêmeas : 37 cm.

com uma tolerância de 1,5 cm para mais ou para menos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão, deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- fêmeas masculinizadas ou machos afeminados;
- má oclusão (prognatismo inferior ou superior);
- numerosa falta de dentes;
- timidez.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- orelhas caídas;
- cauda pendente ou curta.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

